Despertar ao Reiki: relato de experiência na atenção primária a saúde

Autor: Fernanda Ap. Rocha Jardim
Ama/UBS Manoel Soares de Oliveira

Introdução: A Portaria nº 849, de 27/03/17, publicada no DOU de 28/03/2017, define o reiki como prática integrativa e complementar (PICS) oferecida pelo SUS. Reiki é uma prática que se baseia na crença da existência da energia vital universal "Ki", que é manipulável pela imposição de mãos por alguém que recebeu formação para isso e que canaliza essa energia proporcionando ao receptor e aplicador harmonização dos meridianos (ou chacras). Existem muitos estudos e pesquisas que têm como objetivo mostrar as vantagens da prática do reiki à saúde e bem estar.

Justificativa: a partir do entendimento de que a definição de saúde pela OMS é caracterizado por "situação de perfeito bem-estar físico, mental e social" e Considerando que a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza o reconhecimento e incorporação das Medicinas Tradicionais e Complementares nos sistemas nacionais de saúde, denominadas pelo Ministério da Saúde do Brasil como Práticas Integrativas e Complementares foi implementado na unidade o atendimento de imposição de mãos (REIKI) desde o mês de junho 2021. Atualmente está autorizado pela SMS – SP(Secretaria Municipal de Saúde) 29 práticas integrativas , dentre elas o REIKI. Verificado no site da prefeitura de São Paulo há o registro de última atualização em 17:26 17/06/2021 das unidades com PICS e o Reiki aparece em 14 unidades de saúde do município de São Paulo. A prática do Reiki pelo profissional da enfermagem é fundamentada através da orientação de nº 092/2014.

Objetivo: Relatar a experiência de implantação da terapia Reiki como medida de prática integrativa e complementar (PICS) na atenção primária à saúde e fomentar a prática em outras unidades de saúde.

Relato da vivência: O local selecionado para desenvolvimento das atividade reiki é uma unidade básica de saúde e ama. O público alvo é formado por colaboradores da unidade e pacientes .O critério de encaminhamento dos colaboradores foi definido como : agenda livre à todos os colaboradores com objetivo de proporcionar bem estar, conforto diante dos vários transtornos que a pandemia trouxe aos colaboradores na linha de frente. O critério de encaminhamento dos pacientes: estes são indicados pelo profissional psicólogo/psiquiatra da unidade com objetivo de atender a demanda em sofrimento mental /esgotamento/stress que não esteja em surto e/ou crise. Na referida unidade ela acontece numa sala especialmente organizada para essa prática. A proposta de tratamento é de 30 minutos, por sessão individual , no mínimo 03 sessões que acontecem uma vez por semana. Cada sessão é aplicada por profissional capacitado em reiki (curso de iniciação em reiki nível 1, nível 2 e nível 3). Os requisitos que envolvem esse atendimento é que a pessoa aceite previamente o atendimento, foi elaborado para tal um convite com uma breve explicação sobre essa prática. A sala de atendimento é privativa e preparada antecipadamente aos pacientes pré-agendados no sistema “siga saúde”. Durante o atendimento é utilizado elementos da aromaterapia e cromoterapia que também fazem parte das PICS preconizadas pelo SUS (sistema único de saúde).

Contribuições: foram realizados no mês de julho à agosto de 2021 o total de 62 sessões de imposição de mãos (REIKI) . Os atendidos relataram experiência positiva em relação à prática, inclusive com propagação e alta procura entre os colaboradores e pacientes. A prática Reiki envolve poucos recursos de atendimento, portanto, se torna um atendimento de baixa complexidade e com pouco custo ao gestor local. Ao mesmo tempo o reiki responde aos paradigmas de atenção à saúde mental no contexto Covid 19 pois, promove dimensão da consciência corporal , emocional , física, melhora alívio das dores crônicas , estresse, ansiedade, traz relaxamento profundo, bem-estar ,energiza e equilibra o corpo.